

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: FLACOURTIACEAE¹

MARTA CAMARGO ASSIS

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

Endereço atual: Centro Nacional de Pesquisa em Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental, CNPM/EMBRAPA,
Rodovia SP 340 – Campinas–Mogi-Mirim, km 127,5, 13820-000 – Jaguariúna, SP, Brasil

- EICHLER, A.G. 1871. Bixaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 13, pars 1, p. 421-515, tab. 86-103.
- LIMA, L.R., OLIVEIRA P.D. & SAMPAIO, P.S.P. 2004. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Flacourtiaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 22(1): 19-23.
- SLEUMER, H.O. 1980. Flacourtiaceae. *Fl. Neotrop. Monogr.* 22: 1-499.

1. *Casearia* Jacq.

Árvores ou arbustos. Folhas alternas, inteiras ou glandular-crenadas ou serreadas. Inflorescências em glomérulos, fascículos pedunculados ou flores axilares sésseis. Flores monoclinas, pequenas, apétalas; sépalas 5-6; estames 5-12, unisseriados; lobos do disco geralmente no mesmo verticilo estaminal, alternando com estames; ovário unilocular, pluriovulado, placentação parietal; estilete simples ou trifido, estigma capitado. Fruto cápsula ou drupa.

1. Folhas com margem inteira.
 2. Folhas até 5 cm compr., 1-2 flores por inflorescência *C. eichleriana*
 2'. Folhas até 10,5 cm compr., várias flores reunidas em glomérulos *C. commersoniana*
- 1'. Folhas com margem crenada ou serrilhada.
 3. Folhas com margem crenada, estreitamente oblongas a elípticas *C. sylvestris*
 3'. Folhas com margem serrilhada, largamente oblongas a elípticas.
 4. Folhas até 10 cm compr., discolores; cálice externamente pubescente; estigma e ovário glabros *C. arborea*
 4'. Folhas até 5 cm compr.; cálice glabro; estigma e ovário vilosos *C. altiplanensis*

1.1. *Casearia altiplanensis* Sleumer, Fl. Neotrop. Monogr. 22: 319. 1980.

Arbusto ca. 1 m alt., ramos jovens pubescentes. Folhas oblongas ou elípticas, face adaxial glabra, abaxial glabrescente, cartáceas, 2-5 cm compr., 1-2,3 cm larg., ápice agudo a acuminado, base cuneada, margem serrulada. Flores verde-claras, pedicelo até 4 mm compr.; sépalas ca. 0,3 cm compr., glabras. Estames 10, filetes glabros; estigma capitado, estilete e ovário vilosos.

Harley et al. 25017 (CEN, K, SPF); *Pirani et al.* CFCR 12644 (CEN, NY, SPF), CFCR 13377 (CEN, MBM, SPF).

Minas Gerais, Distrito Federal e adjacências de Goiás,

em cerrado. Em Grão-Mogol, ocorre em cerrado aberto. Floresce de outubro a dezembro.

1.2. *Casearia arborea* (Rich.) Urb., Symb. antill. 4: 421. 1910.

Arbusto ca. 7 m alt. Folhas subcoriáceas, nítidas, com pontuações translúcidas, discolores, oblongas a elípticas, 6,5-10 cm compr., 2-2,8 cm larg., ápice acuminado, base cuneada, margem serrilhada, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, nervuras proeminentes. Inflorescência em cacho, pedunculada; flores creme-esverdeadas, odoríferas, ca. 3 mm compr.; sépalas 5, cálice externamente pubescente; hipanto campanulado. Estames 10, livres; lobos do disco clavado-lineares, barbados; estilete

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

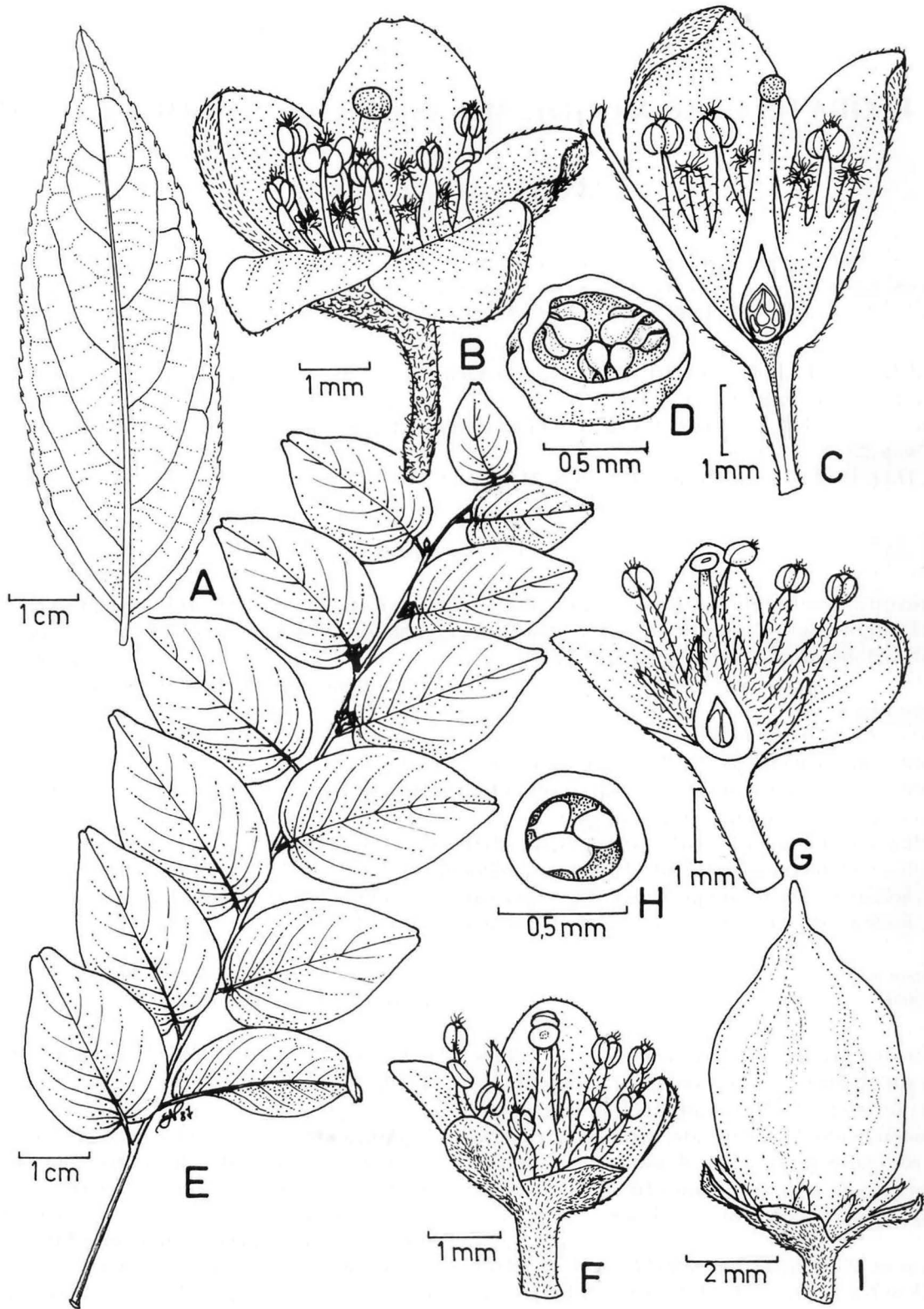


Fig. 1. FLACOURTIACEAE. *Casearia*. A-D. *C. arborea*: A. Folha, face abaxial; B. Flor; C. Flor em corte longitudinal, mostrando lobos do disco, estames, estigma e ovário multiovulado; D. Ovário em corte transversal, mostrando a placentação parietal. E-I. *C. eichleriana*: E. Hábito; F. Flor; G. Flor em corte longitudinal, mostrando lobos do disco, estames, estigma e ovário; H. Ovário em corte transversal, mostrando placentação parietal; I. Fruto.

terminal inteiro. Cápsula elipsóide-subglobosa, apiculada, vermelha a violeta, 4-5 mm compr. (Fig. 1. A-D)

Assis et al. CFCR 11483 (F, G, RB, SPF), *CFCR 11543* (MBM, R, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 10053* (SPF); *Pirani et al. CFCR 10840* (HUEFS, K, NY, SPF), *CFCR 13395* (CEN, SPF).

Mata pluvial tropical, de galeria e mesófila, nas Américas Central e do Sul; no Brasil, ocorre também em cerrado e campo rupestre. Em Grão-Mogol, ocorre entre rochas na beira de riachos. Floresce de julho a novembro.

1.3. *Casearia commersoniana* Cambess. in A.St.-Hil., Fl. Bras. merid. 2: 235. 1830.

Arbusto ca. 1,6 m alt., ramos vilosos. Folhas elípticas a oblongas, cartáceas ou subcoriáceas, glabras em ambas as faces, ápice agudo a acuminado, base aguda a atenuada, 5,5-10,5 cm compr., 2,5-6 cm larg. Flores em glomérulos axilares, subsésseis, creme-esverdeadas, ca 5 mm compr.; sépalas externamente vilosas, internamente pubéculas. Estames 10, filetes glabros; lobos do disco vilosos; estigma truncado, estilete viloso; ovário hirsuto.

Pirani et al. CFCR 12745 (BHCB, CEN, K, MBM, NY, SPF), *CFCR 12981* (CEN, F, SPF).

América Central, Colômbia, Venezuela e Guianas, em mata pluvial e mesofítica; no Brasil, ocorre em Mato Grosso, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em mata pluvial, mata mesofítica, em restinga, cerrado e caatinga. Em Grão-Mogol, ocorre em carrascal. Floresce em junho e dezembro.

1.4. *Casearia eichleriana* Sleumer, Fl. Neotrop. Monogr. 22: 313. 1980.

Arbusto ca. 2 m alt. Folhas cartáceas, nítidas, disco-

lores, glabras, elípticas a oblongas, 2,5-4 cm compr., 1,5-3 cm larg., ápice acuminado, base arredondada a cuneada, margem inteira, nervuras impressas na face adaxial, proeminentes na abaxial. Flores 1-2, creme-esbranquiçadas, 2-3 mm compr.; hipanto campanulado; sépalas 5, externamente pubescentes. Estames 10, livres; disco interistaminal lobado, lobos lineares, vilosos; estilete terminal inteiro, piloso; ovário com 3 óvulos. Cápsula ovóide, 6-7 mm compr. (Fig. 1. E-I)

Assis et al. CFCR 11371, *CFCR 11483* (SPF); *Harley et al. 22832* (K, SPF); *Hatschbach et al. 52085* (MBM, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 9642* (F, K, SPF, UEC); *Rapini & Kawasaki 737* (HUEFS, K, SPF); *Simonis et al. CFCR 4108* (SPF); *Zappi et al. CFCR 11948* (BHCB, CEN, SPF).

Bahia, Minas Gerais e Sergipe em matas de galeria, caatinga, cerrado e campo rupestre. Frequente em Grão-Mogol, ocorrendo em carrascal denso, em solo arenoso, entre rochas à margem de córregos, entre 900-1000 m alt. Floresce em maio.

1.5. *Casearia sylvestris* Sw., Fl. Ind. occid. 2: 752. 1798.

Arvoreta ca. 5 m alt, ramos glabros. Folhas oblongas a estreitamente elípticas, margem crenada a inteira, subcoriáceas, 4-8 cm compr., 1,5-2 cm larg., glabras em ambas as faces. Flores creme, pedicelo pubérulo, ca. 4 mm compr.; hipanto, ca. 1,5 mm compr.; cálice pubescente em ambas as faces. Estames 10, filetes vilosos, lobos do disco vilosos; estigma trifido, viloso; ovário esparsamente piloso. Fruto cápsula.

Pirani et al. CFCR 13512 (CEN, SPF).

Amplamente distribuída, em mata pluvial tropical, no México, Argentina. Uruguai. Colômbia e Venezuela, e, no Brasil, em cerrado, carrascal e mata mesófila. Em Grão-Mogol, ocorre em cerrado denso. Floresce praticamente o ano todo.